

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL REFERENTE AO DECRETO MUNICIPAL 48/2017

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE	Setembro à Dezembro 2023
TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº	148-2023

1. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE EXECUTORA

Unidade Executora/Razão Social Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz				C.N.P.J. 18.466.505/0002-92	
Endereço Rua Álvares Cabral, 752 / 764, Centro			(DDD) Telefone/Fax 16 3625-7254		
Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14010-080	E-mail Institucional Adm.caminhodapaz@outlook.com		
Nome do responsável pela Unidade Dora Salomão Caldo					
C.P.F. 980.862.868-00			Data de Nascimento		
R.G. /Órgão expedidor. 8.491.318-6		Cargo Presidente		E-mail do responsável doracaldo@hotmail.com	
Endereço completo Rua Zina Olga Caldo Donato, 456, José Sampaio Junior			CEP 14065-260	(DDD) Tel./Celular do Responsável 16 99117-9691	

2. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE MANTENEDORA (quando houver)

Unidade Mantenedora/Razão Social Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz				C.N.P.J. 18.466.505/0001-01	
Endereço Av Ticiano Mazzetto, 110, Chácara Rio Pardo			(DDD) Telefone/Fax 16 99304-8475		
Cidade Ribeirão Preto	UF Sp	CEP	E-mail Institucional		
Nome do responsável pela Unidade Dora Salomão Caldo					
C.P.F. 980.862.868-00			Data de Nascimento		
R.G. /Órgão expedidor. 8.491.318-6		Cargo Presidente		E-mail do responsável doracaldo@hotmail.com	
Endereço completo Rua Zina Olga Caldo Donato, 456, José Sampaio Junior			CEP 14065-260	(DDD) Tel./Cel do Responsável 16 99117-9691	

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

Art. 3º) A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos "Caminho da Paz" tem como finalidades primordiais:

- I. a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;
- II. a promoção da Saúde, de forma extra-hospitalar, através da criação e manutenção de Serviços de Acolhimento para Dependentes Químicos, nas modalidades previstas em lei e ordenadas pelas Políticas sobre Álcool e Drogas, da Assistência Social e Saúde, respeitando as determinações do Ministério da Saúde e ANVISA, visando proporcionar atendimento aos dependentes químicos e/ou seus familiares, que se encontram em situação de vulnerabilidade ou exclusão social;
- III. fazer prevenção universal (primária), seletiva (secundária) e indicada (terciária) em relação ao uso e abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas, desenvolver a abordagem social, educação social de rua, o tratamento, a internação, o acolhimento especializado, casa de acolhimento, Casa de passagem, Comunidade Terapêutica e República;
- IV. desenvolver modelos experimentais não lucrativos de produção, comércio e crédito;
- V. implementar e desenvolver Programas, Projetos e Serviços das Políticas de Assistência Social, de Direitos Humanos, de Direitos Difusos e Coletivos ou outra iniciativa privada, fundacional ou governamental que tenha em seu objeto, de forma principal ou secundária, o combate ao uso de substâncias psicoativas;
- VI. promover, fomentar e executar a política de assistência social, garantindo a população vulnerável acesso aos direitos, benefícios e serviços;
- VII. fortalecer os vínculos familiares, para o exercício da cidadania;
- VIII. prestar serviços e executar programas e/ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, de forma gratuita, continuada e planejada, bem como por meio de colaborações e/ou doações, sem qualquer discriminação, de acordo com os termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social;
- IX. Atuar na promoção, prevenção e atenção à saúde, oferecendo serviços educativos, ambulatoriais, e internação prestados em parceria com o SUS. Parágrafo único: Conforme previsto em Estatuto Social Artº3 p.III, será realizado serviço de República no Município de Ribeirão Preto, com CNPJ de filial, ofertando vagas para pessoas egressos de Comunidade Terapêutica em situação de vulnerabilidade social e com vínculos fragilizados.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs.: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).

4.1 TIPOLOGIA
<input type="checkbox"/> Proteção Social Básica <input type="checkbox"/> Proteção Social Especial Média Complexidade <input checked="" type="checkbox"/> Proteção Social Especial Alta Complexidade <input type="checkbox"/> Assessoramento <input type="checkbox"/> Defesa e Garantia de Direitos
4.1.1 Nome do Serviço
Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos em República
4.1.2 Endereço do Serviço
Unidade I e escritório - Rua Álvares Cabral, 764 e 752 – Centro Unidade II - Rua Tibiriça, 249 - Centro
4.2 DESCRIÇÃO

Através do serviço de República, ofertamos um processo de autogestão ou cogestão para aqueles que estejam em processo de reestabelecimento dos vínculos sociais e construção de autonomia, para que tenham oportunidade e condições de buscar trabalho, constituir nova moradia, resgatar o convívio familiar. Todo processo é assistido e monitorado por uma equipe técnica composta por um Coordenador, uma Psicóloga, uma Assistente Social, e dois Socioeducadores, um para cada unidade de República.

O objetivo do Serviço de República é potencializar a autonomia de indivíduos que, no passado, devido ao uso de substâncias psicoativas, desenvolveram o Transtorno Mental e Comportamental Devido ao Uso de Múltiplas Drogas e ao Uso de Outras Substâncias Psicoativas (CID 10 – F192), popularmente conhecido como Dependência Química, de forma que seja possível trabalhar a sua reinserção e readaptação na sociedade.

Sendo assim, de acordo com nossa metodologia, a partir do momento que o indivíduo está em acolhimento dentro do Serviço de República, é trabalhado individualmente, com o apoio de uma Equipe Multidisciplinar, suas demandas apresentadas. Tendo como objetivo fortalecer o acolhido, através dos atendimentos individuais psicológicos e sociais, assim como atendimentos psicossociais e da mentoria. São pontos importantes a serem trabalhados com os acolhidos: o fortalecimento e a construção de novos vínculos, elevação escolar, qualificação profissional, educação financeira, acesso e inserção no mundo do trabalho, auxílio na garantia de direitos, autonomia e o autossustento.

4.3 PÚBLICO ALVO

Pessoas do gênero masculino, dependentes químicos, maiores de 18 anos, fumantes ou não, que tenham concluído o processo de acolhimento em Comunidade Terapêutica e/ou toda rede de serviço, que no momento da alta não tenham residência fixa, e esteja com os vínculos familiares rompidos, fragilizados ou que estes inexistam.

4.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

22 acolhidos

4.5 NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS

31 usuários entre os meses de janeiro a abril.

Destacando que nosso público é flutuante, tendo entradas e saídas durante o período, nunca excedendo o total de 22 vagas..

4.6. OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial, para atendimento de adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida, garantindo-lhes o acesso a serviços e programas que fortaleçam a autonomia, a cidadania, a preservação da individualidade e a reinserção social.

Objetivos específicos:

- Oferecer moradia em ambiente residencial
- Promover a inserção dos acolhidos no Mercado de Trabalho Formal ou Informal;
- Promover o acesso à rede de serviços, benefícios previstos por lei, assegurar os seus direitos enquanto cidadãos;
- Inserir os acolhidos em atividades socioculturais que proporcionem momentos de descontração, convívio, socialização e a integração com comunidade;
- Promover o acesso do acolhido a elevação escolar e formação profissional;
- Promover sempre que possível o retorno do acolhido a convivência familiar;

4.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades
Oferecer moradia em ambiente residencial	Realizar higienização diária de todos os ambientes, realizar manutenção regular do imóvel. Normatizar a política de visitas e entrada de estranho na residência
Promover a inserção dos acolhidos no Mercado de Trabalho Formal ou Informal;	Cadastro nos órgãos governamentais, preparação para entrevista de emprego, elaboração currículo, orientação vocacional
Promover o acesso à rede de serviços, benefícios previstos por lei, assegurar os seus direitos enquanto cidadãos;	Inserir os acolhidos nas redes intersetoriais de serviços, com garantia de direitos
Inserir os acolhidos em atividades socioculturais que proporcionem momentos de descontração, convívio, socialização e a integração com comunidade;	Realizar pesquisas semanais sobre os cursos ofertados e discutir com cada acolhido sobre suas necessidades, aptidões pessoais e habilidades sociais
Promover o acesso do acolhido a elevação escolar e formação profissional;	Identificar as necessidades de cada acolhido e prover as inscrições
Promover sempre que possível o retorno do acolhido a convivência familiar;	Fortalecimento de vínculo e busca ativa

4.8 METAS

Todas as metas conforme Plano de Ação 2023 foram concluídas com êxito, sendo que destacamos que os acolhidos realizaram cursos de capacitação, foram inseridos no mercado de trabalho formal e informal, além de ser possível observar e estimular uma busca ativa pelo fortalecimento de vínculos familiares e sociais, além da orientação e encaminhamento para acesso a rede de saúde e socioassistencial do Município. Vale ressaltar que dentre os acolhidos que passaram no Serviço de República, em sua grande maioria, deixaram este serviço de maneira satisfatória, com sua autonomia e independência financeira.

4.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Ana Maria de Oliveira	Assistente Social	3°	30
Vitória Maria Rodrigues de Almeida Bulgari	Psicóloga	CLT	40
Ricardo Rodrigues	Monitor Social	CLT	44
Nalice Renata Lopes Agostinho de Bacco	Administrativo	CLT	44
Renara Cristina da Silva	Coordenadora	CLT	40

OBS: Em caso de vacância de cargo no mês de referência do Relatório favor informar abaixo:

Socioeducador da unidade 1 e Mentor.

4.10 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

Durante o período de janeiro à abril de 2023, realizamos 7 encaminhamentos para o CAPS-AD, 10 encaminhamentos para o Posto de Atendimento ao Trabalhador de Ribeirão Preto (PAT) e 3 encaminhamentos para a Educação de jovens e Adultos (EJA). Sempre que se fez necessário nossos acolhidos foram acompanhados no pronto atendimento da atenção básica de saúde, além de consultas médicas de rotinas. Neste período houve demandas a serem resolvidas junto ao Poupa Tempo, e a equipe técnica prestou todo suporte, sempre tendo em mente o estímulo a busca pela autonomia deste pública atendido, além de demanda junto a defensoria pública municipal. Mantivemos contato direto e participando de reuniões presenciais e online dos órgãos gestores das vagas da República, sendo a Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas – COED juntamente com a Samaritano São Francisco de Assis – SAMARITANO.

4.11 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

É oferecido para os usuários do serviço os atendimentos psicossociais semanais, a fim de, na área social, promover a garantia de direitos, o acesso à benefícios e promoção da cidadania, e na área psicológica, é desenvolvido o acolhimento, desenvolvimento intelectual e emocional voltado ao autoconhecimento. Assim como atividades voltadas ao desenvolvimento da autonomia e educação financeira são desenvolvidas diariamente por toda a equipe multidisciplinar, com enfoque na promoção, integração e participação social do usuário do serviço. Sendo que tais atividades são realizadas de acordo com a disponibilidade e demanda do acolhido. Semanalmente é realizado uma assembleia pelos próprios acolhidos, com mediação do socioeducador e supervisão da Equipe Técnica, a fim de promover a comunicação entre o grupo para sanarem demandas que ocorreram durante a semana, assim como expõem suas ideias com objetivo de melhoria do convívio. As atividades externas ofertadas aos usuários do serviço, vão de acordo com a disponibilidade da rede, com enfoque em fomentar o lazer, cultura e o desenvolvimento intelectual e profissional, como cursos profissionalizantes e a retomada dos estudos com EJA/ENCCEJA. Além da oferta dos grupos de mútua ajuda disponíveis na cidade, como por exemplo, Alcolicos Anônimos, Narcóticos Anônimos e Amor Exigente

4.12 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Serviço foi monitorado via sistema COED/SAMARITANO (Convênio com o estado de São Paulo), avaliado diariamente com os Técnicos do serviço. Os registros de toda avaliação e monitoramento fica disponível fisicamente através de prontuário individual, com relatórios mensais de controle de entrada e saída de cada beneficiário, mensalmente realizou-se uma assembleia geral com os acolhidos, além das reuniões técnicas semanais para discussão de casos.

5. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 26 de
dezembro de 2023



Renata Cristina da Silva



Dora Salomão Caldo